



# DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, SÁBADO, 16 DE SETEMBRO DE 2000 - Nº 260 - O JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA - FUNDADOR DOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

## Escavações no Recife Antigo revelam peças de 4 séculos

Escavações para galerias pluviais no Recife Antigo revelaram, nesta semana, estruturas arqueológicas dos séculos XVII e XVIII. Pesquisadores da UFPE vão determinar, em trinta dias, se os escombros são da igreja do Corpo Santo, construída pelos portugueses em 1750, ou da antiga muralha que protegia o Recife, datada de 1637. **B3**



**Pesquisadora** limpa peça arqueológica achada no Recife Antigo



# Encontradas relíquias no Recife Antigo

Escavações revelaram mais de 500 peças dos séculos XVII e XVIII, além de escombros de uma construção

Silvia Baisch

ESPECIAL PARA O DIÁRIO

Uma simples obra de implantação de galerias pluviais revelou, esta semana, no Recife Antigo, estruturas arqueológicas dos séculos XVII/XVIII. Ainda não se sabe ao certo que construção foi descoberta, mas os pesquisadores trabalham com duas hipóteses. A primeira — e, ao que tudo indica, a mais provável — é de que os escombros sejam o de uma antiga igreja construída pelos portugueses por volta de 1750, a igreja do Corpo Santo. As estru-

métrico da igreja. Quando pegamos uma planta atual da cidade, o prolongamento dá exatamente neste local. Nós sabíamos que a Igreja do Corpo Santo ficava nesta área, mas não podíamos precisar". As pedras em arenito da construção eram retiradas dos arrecifes.

A hipótese de as estruturas serem da muralha, porém, não está descartada. Caso haja confirmação disso, a parte do muro encontrada corresponderia à parte leste da construção, que se assemelha a um forte. "A oeste foi identificada no salvamento da sinagoga da Bom Jesus. A cidade

era cercada por muros com baluartes, havia apenas umas 40 casas na época".

A dúvida sobre a origem das estruturas deve terminar em, no máximo, 30 dias. Até agora, já foram achadas cerca

de 500 peças, entre cachimbos e tijolos holandeses, louças (faiança) e peças metálicas. De acordo com Albuquerque, a descoberta é de extrema importância. "As peças vão ser lavadas, fotografadas e submetidas a até 100 itens de análise. Vamos desvendar, com isso, a que tipo de classe social pertencia o material".

A riqueza arqueológica da cidade é explicada pela importância da área portuária do Recife. "Temos aqui a maior coleção de faiança portuguesa da época". O professor alerta para a importância de haver uma valorização da descoberta. "Independente do que tivermos descoberto, qual será o destino? Tapar novamente? É um absurdo que se pense nisso, porque estamos falando do nosso passado".

ras, no entanto, podem ainda representar parte da antiga muralha que protegia o Recife, datada de 1637.

O local da descoberta é em frente à praça do Marco Zero. A tendência em se acreditar que a construção encontrada pertence à igreja é justificada pelo coordenador do laboratório de arqueologia da UFPE, professor Marcos Albuquerque. "Foram identificadas cantarias trabalhadas, que são características de uma igreja, não de uma muralha. Essa região, porém, já sofreu inúmeros aterros, o que pode ter adicionado as peças no local".

Outra característica que fortifica a vantagem da igreja é a cartografia. "Se pegarmos um mapa da época e prolongarmos uma linha pela rua do Bom Jesus, coincide com o eixo geo-

## Descoberta

Implantação de galerias revela estruturas arqueológicas dos séculos XVII/XVIII



## Muro pode ser 1º registro

Caso seja confirmado que as estruturas arqueológicas encontradas no Recife Antigo são mesmo da igreja do Santo Corpo, esse será o primeiro registro material da construção. De acordo com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a obra foi realizada em 1789 e demolida em 9 de março de 1913. O Corpo Santo era na verdade a igreja matriz da paróquia de São Frei Pedro Gonçalves. A construção — venerada pelos navegantes — foi erguida em substituição à primitiva ermida de São Telmo.

Com a expansão do Recife, a igreja transformou-se em obstáculo para os melhoramentos da cidade, na visão dos colonizadores. Quando foi traçado o projeto de urbanização da parte central do bairro do Recife, evidenciou-se que as avenidas Barão de Rio Branco e Marquês de Olinda teriam seus projetos prejudicados pela existência da igreja. A solução encontrada foi a demolição. Antes de ser destruída, porém, as imagens foram transferidas para a igreja da Madre de Deus, que acabou substituindo a do Corpo Santo como matriz provisória.

**SURPRESAS** — As escavações do Ginásio Pernambucano continuam trazendo surpresas para os arqueólogos. Esta semana, foi encontrada uma cacimba de pelo menos 2,5 metros de diâmetro, a cerca de 80 centímetros do jardim atual, revelando que houve pelo menos dois aterros no local.

## Tesouro estava sendo vendido

A mais recente descoberta arqueológica do Recife só foi feita graças a uma infeliz coincidência. Depois que os técnicos da Empresa de Manutenção e Limpeza Urbana (Emlurb) iniciaram as obras de implantação de galerias pluviais, há cerca de 15 dias, operários encontraram as peças. O achado permaneceu anônimo por alguns dias e só ficou conhecido depois que o arqueólogo Paulo Tadeu passou pelo local e viu os objetos à venda.

Imediatamente ele comunicou o fato ao diretor do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Roberto de Holanda, que seguiu para o local. "Eu me passei por comprador para os garis que vendiam as peças. Acertei de voltar à tarde para comprá-las e comuniquei à secretária de Planejamento do Recife, Celecina Pontual, que prometeu tomar providências".

O diretor informou que quando retornou, o coordenador do

laboratório de arqueologia da UFPE, Marcos Albuquerque, já estava no local, a pedido da secretária. Holanda advertiu que a venda de peças arqueológicas é crime inafiançável, previsto pelo decreto 3294/61. "Para conter esse tipo de ação, tem que ser criado um plano diretor de arqueologia no Bairro do Recife. Tudo que for escavado deve ser acompanhado por um arqueólogo". A Emlurb afirmou que já estão sendo feitos planos nesse sentido.